



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO TRATADAS COM BIOETIMULANTE PURAKELP®

Phelipe Simon de Souza Oliveira¹

José Rafael de Souza²

A utilização de bioestimulantes no tratamento de sementes pode auxiliar os prejuízos no estabelecimento inicial da cultura. O trabalho objetivou avaliar a qualidade germinativa de sementes milho híbrido tratadas com diferentes doses do bioestimulante Purakelp®. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, município de Luís Eduardo Magalhães-Ba. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos (50; 100; 150; 200 e 250 mL ha⁻¹ do bioestimulante Purakelp®) e quatro repetições. As sementes foram tratadas com diferentes doses do bioestimulante e as sementes foram submetidas aos seguintes testes: germinação, índice de velocidade de germinação, emergência de plântulas, comprimento total de plântulas, matéria seca da parte aérea e raiz de plântulas e envelhecimento acelerado. As diferentes doses avaliadas do biofertilizante no tratamento de sementes de milho não promoveram efeitos quanto a germinação, índice de velocidade de germinação, emergência, comprimento de plântula e matéria seca em sementes de milho híbrido KWS 9606. A aplicação do bioestimulante Purakelp® em até 250 mL ha⁻¹ via tratamento de sementes não afeta o desempenho germinativo de milho híbrido KWS 9606.

PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays*, tratamento de sementes, incremento produtivo.

REFERÊNCIAS:

ARTUZO, F. D.; FOGUESATTO, C. R.; MACHADO, J. A. D.; OLIVEIRA, L.; SOUZA, Â. R. L. o potencial produtivo brasileiro: uma análise histórica da produção de milho. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 12, n. 2, p. 515-540, 2019.

¹ Engenheiro Agrônomo; UNIFAHF; phelipeco@hotmail.com

² Doutor em Agronomia; UNIFAHF; jrafaelsouza@faahf.edu.br



BATISTA, V. V.; ADAMI, P. F.; FERREIRA, M. L.; GIACOMEL, C. L.; SILVA, J. S.; OLIGINI, K. F. Ácidos húmicos/fúlvicos e nitrogênio na produtividade da cultura do milho. **Revista Brasileira de Engenharia de Biosistemas**, v. 12, n. 3, p. 257-267, 2018.